

ÁLCOOL CINAMÍLICO

CAS Nº: 104-54-1**Fórmula empírica:** C₉H₁₀O
C₆H₅-CH=CH-CH₂-OH**Sinônimos: Cinnamyl alcohol (INCI)**

Cinnamic alcohol
 Álcool cinamílico
 Álcool 3- fenilalílico
 3-Fenil-2-propen-1-ol
 2-Propen-1-ol, 3-fenil-
 Styrene
 Álcool estirilico
 Álcool de canela
 Estiril carbinol

Histórico: Revisões anteriores: Outubro 1987, Junho 1992, Setembro 2002

Data da revisão atual: 2007

Data de implementação: para novas apresentações*: 16/06/2007para composições de fragrâncias existentes*: 16/06/2009**Data da próxima revisão:** 2012

* Esta data refere-se somente ao fornecimento de composições de fragrâncias (fórmulas), mas não a produtos de consumo existentes no mercado.

NORMA: COM RESTRIÇÕES**RESTRIÇÕES:****Limites no produto final:**

A descrição das categorias encontra-se no Livreto de Informação sobre o QRA – Quantitative Risk Assessment – Avaliação Quantitativa de Risco

Categoria 1 * ⁽¹⁾	0,09 %	Categoria 7	0,2 %
Categoria 2	0,1 %	Categoria 8	2,0 %
Categoria 3	0,5 %	Categoria 9	5,0 %
Categoria 4	1,4 %	Categoria 10	2,5 %
Categoria 5	0,7 %	Categoria 11	Veja a Obs. (2)
Categoria 6 * ⁽¹⁾	2,2 %		

ÁLCOOL CINAMÍLICO

Observações:

(1) A IFRA recomenda que, qualquer material utilizado para conferir perfume ou aroma em produtos de ingestão humana deveria ser constituído por ingredientes que estão em conformidade com os regulamentos específicos para alimentos e aromas existentes nos países previstos para sua distribuição e, quando inexistentes, deveriam seguir as recomendações divulgadas no Código de Boas Práticas de Fabricação da IOFI (International Organisation of the Flavor Industry). Informações detalhadas podem ser encontradas no site (www.iofiorg.org).

(2) A categoria 11 inclui todos produtos sem contato com a pele ou aqueles de contato casual. Em virtude de contato desprezível com a pele, a concentração deste ingrediente de fragrância não deve exceder a concentração usual da composição de fragrância no produto acabado.

Por exemplo, supondo-se que a concentração usual de uma composição no produto final seja de 5% em uma vela perfumada, qualquer ingrediente individual da fragrância (neste caso álcool cinamílico) não deve exceder 5% nesta vela.

Especificação da matéria-prima para fragrâncias: não aplicável

Contribuições de outras fontes: Veja Anexo 1.

Efeito crítico: Sensibilização

Sumário do RIFM:

Álcool cinamílico - Estimativa do potencial de sensibilização baseada no peso da evidência

LLNA média ponderada dos valores EC3 (µg/cm ²) [nº de estudos]	Dados em humanos			Potencial Classificação ²	WOE NESIL ³ (µg/cm ²)
	NOEL – HRIPT (indução) (µg/cm ²)	NOEL – MAX (indução) (µg/cm ²)	LOEL ¹ (indução) (µg/cm ²)		
5250 [1]	3000	2759	4724	Fraco	3000

NOEL = No observed effect level; concentração/nível sem efeitos observados
 HRIPT = Human Repeat Insult Patch Test; teste de contato repetitivo em humanos
 MAX = Human Maximization Test; teste de maximização em humanos
 LOEL = Lowest observed effect level; concentração/nível de menor efeito observado
 NA = Not Available; não disponível

¹Dados obtidos no HRIPT ou no MAX

²Gerberick *et al.*, 2001

³WoE NESIL limitado a dois dados significativos

ÁLCOOL CINAMÍLICO

Análise / Conclusão do REXPAN:

O RIFM Expert Panel revisou os dados sobre o efeito crítico do álcool cinamílico e, baseado no peso da evidência estabeleceu o “No Expected Sensitization Induction Level” -NESIL em 3.000 µg/cm². Recomendou limites para as 11 categorias de produtos, os quais correspondem às concentrações de uso aceitável do álcool cinamílico nas várias categorias de produtos. Estes dados foram obtidos através da aplicação do método quantitativo de avaliação de risco de ingredientes de cosméticos em função da exposição ao produto, o qual foi detalhado do dossiê técnico do QRA Expert Group*, de 22 de junho de 2006.

Referências

Basketter, D.A., Wright, Z., Gilmour, N.J., Ryan, C.A., Gerberick, G.F., Robinson, M.K., Dearman, R.J., Kimber, I., 2002. Prediction of human sensitization potency using local lymph node assay EC3 values. *The Toxicologist*, 66(1-S), 240.

Greif, N., 1967. Cutaneous safety of fragrance materials as measured by the maximization test. *American Perfumer and Cosmetics*, 82, 54.

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1979. Human Maximization Test on Cinnamyl Alcohol. RIFM report number 1697, July 6a. (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 2001a. Repeated Insult Patch Test on Cinnamyl Alcohol. RIFM report number 40696, August 20. (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 2001b. Repeated Insult Patch Test on Cinnamyl Alcohol. RIFM report number 40695, August 20. (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 2002. Repeated Insult Patch Test on Cinnamyl Alcohol. RIFM report number 40697, March 5. (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 2004. Repeated Insult Patch Test on Cinnamyl Alcohol. RIFM report number 47241, December 16. (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).